A23: Empresários, sindicatos e utentes unidos contra as portagens

Reconquista - 23/02/2016 - 10:13

Portagens "afetam a população em geral, as empresas e a coesão territorial do distrito de Castelo Branco", diz o movimento.

27

Fotomontagem Reconquista

Cinco entidades vão definir uma posição conjunta pela abolição das portagens na autoestrada da Beira Interior.

A AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa (antigo Nercab), a Comissão de Utentes da A23, o Conselho Empresarial das Beiras e Serra da Estrela, a União dos Sindicatos de Castelo Branco e o ESI – Empresários p'la Subsistência do Interior agendaram para quinta-feira, dia 25, uma conferência de imprensa dedicada "à apresentação de iniciativas conjuntas e decisões tomadas face ao movimento reivindicativo pela abolição das portagens na autoestrada A23".

O encontro está marcado para a Moagem, no Fundão.

"A necessidade de unir esforços e contribuir para uma nova moldura de atuação, justificam esta plataforma de entendimento e colaboração mútua que pretende reivindicar junto das entidades competentes a supressão do pagamento de portagens na A23, considerando os prejuízos causados a nível económico e social, que afetam a população em geral, as empresas e a coesão territorial do distrito de Castelo Branco", diz o movimento.

RELACIONADOS

Governo quer redução de portagens

João Carrega 0

O Ministro das Infraestruturas disse em Castelo Branco que a redução de portagens na A23 é uma forte possibilidade. Os estudos estão a ser feitos e a decisão será tomada em breve.

Passos Coelho:"Dossiê das portagens estava pronto"

José Júlio Cruz 0

Agora na oposição, o líder do PSD diz que tinha o dossiê das portagens pronto para baixar preços. Passos Coelho anda em campanha a tratar da sua reeleição no partido.

Portagens: Scutvias aguarda pelo Governo

José Furtado 0

O diretor-geral da concessionária aguarda "expectante" pela decisão do Governo e por isso não irá propor alterações aos preços das portagens.

COMENTÁRIOS

Nome

Mensagem

SUBMETER

[redacted]

Este ano

la A23 doit redevenir gratuite; Beaucoup de camions utilisent maintenant la route nationale et/ou départementale et c'est dangereux / il y a guère la place pour se doubler, ils vont très vite et conduisent souvent avecd le mobile collé à l'oreille. Que d'accidents sont déjà arrivés à cause de cela.

[redacted]

Este ano

Penso, que como qualquer outro cidadão me assiste o direito de expressar uma opinião absolutamente pessoal.
É óbvio que a implementação das portagens, como a cobrança de qual outro imposto nos mais variados serviços ou sectores visa a obtenção de verbas para os mais inúmeros encargos que o Estado tem de suportar. Disso todos estaremos conscientes. Apenas o que se pode discutir sempre, é a sua justeza e modo de sua aplicação.
No caso vertente, até poderei aceitar que possa ser imperioso que se pretenda também aqui vir buscar algum tipo de verba para esse "bolo global" das receitas do Estado. Só que essa medida tem de ser rigorosamente aferida e equacionada com o impacto económico que possa ter, especialmente nos agentes económicos que mais expostos estão a ter de suportar esse encargo. A completa abolição, seria a medida mais justa e que a curto prazo poderia fazer reverter numa primeira fase da falta desses montantes, com a implementação de mais atividade económica quer na área industrial quer na área comercial.
Porque se não pensa numa redução progressiva até à abolição total, que poderia ocorrer num prazo considerado razoável e adequado. Talvez uma redução de 25% a cada 6 meses, e em dois anos esse decréscimo de receita nem iria ser sentido praticamente.
É apenas a minha opinião.